



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**MARIANA BEZERRA DE MOURA LEITE**

**AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO  
(SAHOS) ENTRE OS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE / PB**

**2017**

**MARIANA BEZERRA DE MOURA LEITE**

**AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO  
(SAHOS) ENTRE OS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Curso de Odontologia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito para obtenção do título de  
Cirurgião-Dentista.

Orientador: Profa. Dra. Maria Helena  
Chaves de Vasconcelos Catão.

**CAMPINA GRANDE / PB**

**2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L533a Leite, Mariana Bezerra de Moura.  
Avaliação da Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) entre os discentes de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba [manuscrito] / Mariana Bezerra De Moura Leite. - 2017.  
25 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação: Profa. Dra. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão, Departamento de Odontologia".

1. Apneia do sono. 2. Hipopneia Obstrutiva do Sono. 3. Distúrbios do sono. 4. Ronco. I. Título.

21. ed. CDD 616.849 8

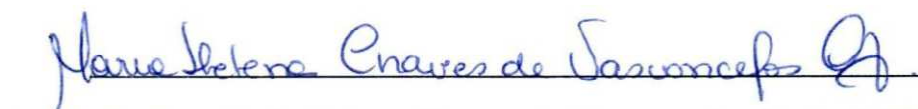
**MARIANA BEZERRA DE MOURA LEITE**

**AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO  
SONO (SAHOS) ENTRE OS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**


Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Odontologia da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
para obtenção do título de Cirurgião-  
Dentista.

Aprovada em: 10/04/2017.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Profa. Dra. Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)

  
Profa. Dra. Carmen Lucia Soares de Medeiros (UEPB)

  
Prof. Ms. Roniery Oliveira Costa (FMN - CG)

**CAMPINA GRANDE**

**2017**

Dedico este trabalho primeiramente à *Deus*, por ser a minha base e o meu alicerce; à minha mãe *Maria de Fátima*, ao meu pai *Marcelo*, à minha irmã *Marcela* e minha avó *Crizeuda*.

## **AGRADECIMENTOS**

À DEUS por ter me orientado e me dado discernimento para enfrentar os obstáculos que enfrentei; sem Ele não teria chegado até aqui.

À minha família, em especial à minha mãe Maria de Fátima Bezerra, ao meu pai Marcelo de Moura Leite, à minha irmã Marcela, à minha avó Crizeuda, por todo o amor e apoio que me deram durante a minha caminhada. Aos meus tios Marcos e Marconi por todo o suporte.

Agradeço também à minha orientadora Maria Helena Chaves por todo o aprendizado e por ser uma professora e educadora tão maravilhosa. Agradeço ao professor Roniery Costa pelo apoio para realização desta pesquisa.

À Universidade Estadual da Paraíba e ao Edital nº 005/2015/UEPB/PROEX/PROAPEX Cota 2015-2016 pelo apoio financeiro para realização desta pesquisa. À todos os membros desta pesquisa: Cinthya, Juliana, Marcus Vinicius e Melissa pelo apoio para desenvolvê-la.

À todos os professores do departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba por todos os anos de ensinamentos e aprendizado.

Aos meus amigos de sala, em especial à Cinthya, Marcus Vinicius, Juliana Martins, Juliana Diniz e Bianca que estiveram ao meu lado durante todos os 5 anos. E aos outros demais colegas que também fizeram parte dessa história. Deixo aqui o meu agradecimento.

“Desde os tempos antigos ninguém ouviu, nenhum ouvido percebeu, e olho nenhum viu outro Deus, além de ti, que trabalha para aqueles que nele esperam.”

**Isaías 64:4 Bíblia**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	9
2.1 OBJETIVO GERAL .....	9
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	10
3.1 ASPÉCTOS ÉTICOS .....	10
3.2 DELINEAMENTO GERAL DO ESTUDO .....	10
3.3 LOCALIZAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO .....	10
3.4 UNIVERSO E AMOSTRA .....	10
3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO .....	10
3.6 COLETA DE DADOS .....	10
3.7 ANÁLISE DE DADOS .....	11
<b>4 RESULTADOS</b> .....	12
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	14
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS</b>	
<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b>	
<b>ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA</b>	



# AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS) ENTRE OS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

## RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) entre os discentes dos cursos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Métodos:** A pesquisa é um estudo transversal realizado com uma amostra total de 270 acadêmicos do curso de odontologia, sendo que os participantes da pesquisa foram identificados e submetidos a um questionário que avaliou condições subjetivas relacionadas à SAHOS e possíveis distúrbios do sono, através da Escala de Sonolência de Epworth (ESE). **Resultados:** Constatou-se que no Campus I, o sexo feminino possuiu uma maior porcentagem em relação ao score de sonolência excessiva, sendo 20% do total de 270 alunos, o equivalente a 54 mulheres. Já o sexo masculino encontrou-se em menor quantidade, sendo 9% do total de 270 alunos que responderam ao questionário, o equivalente a 25 homens com sonolência excessiva em Campina Grande. No Campus VIII em Araruna, o sexo feminino também foi predominante em relação à sonolência excessiva, sendo 23,34% do total de 270 alunos, o equivalente a 63 mulheres. O sexo masculino encontrou-se em menor quantidade, sendo 15,95% do total de 270 alunos. Portanto, observou-se uma relação estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ) da escala de sonolência de Epworth (ESE) com o campus, sexo e período dos estudantes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. **Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que a partir da Escala de Sonolência de Epworth observou-se sinais de apneia obstrutiva do sono nos estudantes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, com maior prevalência no sexo feminino.

**PALAVRAS CHAVES:** Síndromes da apneia do sono. Distúrbios do sono por sonolência excessiva. Ronco

## 1 INTRODUÇÃO

A Síndrome da Apnéia e Hipopneia obstrutiva do Sono (SAHOS) caracteriza-se pela obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, de forma total (apneia) ou parcial (hipopneia), por período mínimo de 10 segundos, resultando desse modo na dessaturação de oxigênio e fragmentação do sono (PACHECO, ANJOS, MAIA., 2015). Devido ao aumento de sua incidência nos últimos anos, ela vem sendo ainda mais pesquisada no meio científico, resultado do advento da polissonografia, aparelho auxiliar no diagnóstico dessa síndrome (REIMÃO, JOO., 2000).

Os principais sinais e sintomas da SAHOS são o ronco, irritabilidade, sonolência excessiva diurna, cefaléia matinal, episódios de interrupção da respiração durante o sono e impotência sexual (PRADO et al., 2010), sendo também considerada um problema de saúde pública por ter como consequência acidentes de trânsito e de trabalho, como também doenças cardiovasculares (LORENZETTI, 2009).

O diagnóstico correto e completo dessa síndrome deve ser feito antes de iniciar qualquer tipo de tratamento, sendo esse realizado através de exames clínicos e complementares. Atualmente, a polissonografia é reconhecida como padrão-ouro no diagnóstico da SAOS, na qual avalia o número de eventos considerados obstrutivos durante o sono, determinando dessa forma a intensidade da Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (BERTOZ et al., 2012).

A escala de Epworth pode contribuir para a avaliação do quadro por ser um objeto de estudo rápido e sem qualquer custo (LORENZETTI, 2009). Além disso, por ser um recurso de fácil aplicação, tem sido validada em diversos países e seus resultados influenciam na solicitação ou não do estudo através da polissonografia (PACHECO, ANJOS, MAIA., 2015).

Assim, o presente estudo avaliou a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono em discentes de Odontologia dos Campus I e VIII, da Universidade Estadual da Paraíba.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**

- Realizar avaliação da síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) entre os discentes dos cursos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

#### **3.1 ASPECTOS ÉTICOS**

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, CAAE nº: 57941416.7.0000.5187.

#### **3.2 DELINEAMENTO GERAL DO ESTUDO**

A presente pesquisa foi realizado um modelo estudo transversal, caracterizado pela quantificação das modalidades de coleta de informações através da escala de sonolência de Epworth (ESE).

#### **3.3 LOCALIZAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO**

Realizada nos departamentos de Odontologia dos Campus I e VIII da Universidade Estadual da Paraíba

#### **3.4 UNIVERSO E AMOSTRA**

O universo foi formado por todos os discentes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, campus I e VIII. Para esta pesquisa foi utilizada uma amostra total de 270 estudantes de odontologia, sendo 132 alunos do campus I, e 138 alunos do campus VIII, considerando o erro tolerável de 2% e nível de significância de 95%.

#### **3.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Os critérios de exclusão deste estudo foram não estar devidamente matriculados nos cursos de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba ou se recusar a participar das atividades de extensão desenvolvidas pelo referido projeto, portanto, não responder o questionário.

#### **3.6 COLETA DE DADOS**

Os alunos participantes do projeto foram identificados e submetidos a um questionário para avaliar condições subjetivas relacionadas à Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono, bem como avaliar possíveis distúrbios do sono, através da Escala de Sonolência de Epworth.

Os dados obtidos na escala de sonolência de Epworth foram auto administrados e os indivíduos solicitados a graduar, numa escala do tipo Likert, de zero a três, qual a chance de adormecer em oito situações, baseado na sua vida habitual nos últimos tempos. Os participantes foram orientados a fazer uma distinção entre dormir e simplesmente sentir-se cansado. Se o indivíduo não experimentou nenhuma das situações recentemente, solicitou-se que mesmo assim, ele estimasse a chance de dormir. O escore total pôde variar de zero a 24. A ESE mostra-se capaz de distinguir indivíduos e grupos diagnósticos com um amplo espectro de sonolência diurna (JOHNS, 1991).

Os entrevistados que apresentaram o somatório total na ESE: 0 a 5 pontos foram classificados como ótima (boa noite de sono); 6 a 8 pontos classificam-se como atenção para outros sinais de apnéia (ronco, sonolência); 9 a 24 pontos a sonolência excessiva. Na folha de resposta também pediu-se informações sobre sexo, idade, período e campus dos participantes da pesquisa para posteriores análises e comparações.

### **3.7 ANÁLISE DE DADOS**

Para análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0 e o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade dos dados da pesquisa. A significância estatística das variáveis estudadas foi avaliada pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis.

## 4 RESULTADOS

De acordo com a análise estatística dos discentes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, constatou-se que no Campus I, o sexo feminino possuiu uma maior porcentagem em relação ao score de sonolência excessiva, sendo 20% do total de 270 alunos, o equivalente à 54 mulheres. Já o sexo masculino encontrou-se em menor quantidade, sendo 9% do total de 270 alunos que responderam ao questionário, o equivalente a 25 homens com sonolência excessiva, conforme a tabela 1.

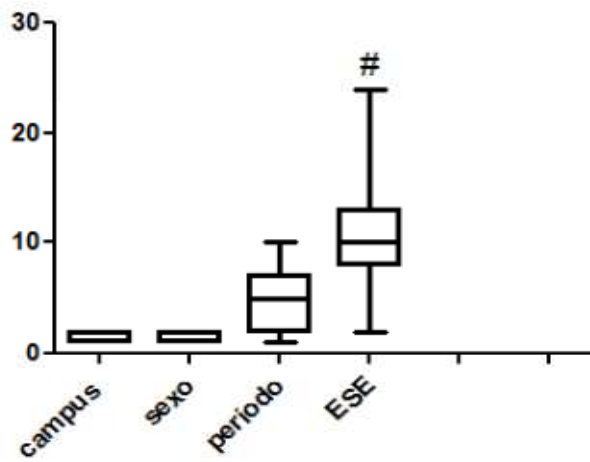
No Campus VIII, o sexo feminino também foi predominante em relação à sonolência excessiva, sendo 23,34% do total de 270 alunos, o equivalente a 63 mulheres. O sexo masculino encontrou-se em menor quantidade, sendo 15,95% do total de 270 alunos que responderam ao questionário, o equivalente a 43 homens com sonolência excessiva, conforme a tabela 1.

**Tabela 1:** Descrição dos escores da Escala de Sonolência de Epworth relacionado ao sexo e campus dos participantes da pesquisa.

CAMPUS	SEXO			
		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Campina Grande (Campus I)	BN*	7 (2,59%)	10 (3,70%)	17 (6,29%)
	ASA*	17 (6,29%)	19 (7,03%)	36 (13,33%)
	SE*	25 (9,25%)	54 (20%)	79 (29,25%)
Araruna (Campus VIII)		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
	BN*	6 (2,22%)	4 (1,48%)	10 (3,70%)
	ASA*	14 (5,18%)	8 (2,96%)	22 (8,14%)
	SE*	43 (15,95%)	63 (23,34%)	106 (39,29%)
Total :		112 (41,48%)	158 (58,52%)	270 (100%)

**BN\*** - Boa noite de sono; **ASA\*** - Atenção para os sinais de apneia; **SE\*** - Sonolência excessiva.

Na figura 1 observou-se uma relação estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ) da escala de sonolência de Epworth (ESE) com o campus, sexo e período dos estudantes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.



**Figura 1:** Relação estatisticamente significativa ( $p < 0,0001$ ) da escala de Sonolência de Epworth (ESE) com o campus, sexo e período dos estudantes de odontologia da UEPB.

## 5 DISCUSSÃO

Segundo um estudo publicado pela equipe de Medicina e Biologia do Sono da Unifesp (Departamento de Psicobiologia), a prevalência da SAOS foi de 32,9% da população adulta da cidade de São Paulo, sendo de 40,6% para os homens e 26,1% para as mulheres (JUNIOR et al., 2011). De acordo com os resultados da análise do questionário da Escala de Sonolência de Epworth, observou-se maior prevalência do sexo feminino em relação aos homens, sendo 20% para 9,25% respectivamente, no Campus I e 23,34% das mulheres para 15,95% dos homens, no Campus VIII; comparando-se o score de sonolência excessiva. Estes dados entram em desacordo com a literatura que afirma que geralmente, o homem apresenta maior probabilidade de desenvolver a SAOS.

A literatura científica tem evidenciado associações entre saúde ocupacional e qualidade do sono, sendo esta afetada pela tensão no trabalho desencadeando dificuldades e insatisfação no mesmo, altas demandas de estudo, conflito entre grupos (GUGLIEMI et al., 2014). Isso se deve ao fato de que uma grande parte dos discentes precisa conciliar a rotina acadêmica com atividades extras, como carga horária trabalhista e família, evidenciando as mulheres, que pode ainda cuidar do lar em horário extra e algumas se tornaram mães precocemente.

O nosso organismo realiza atividades importantes durante o sono, como fortalecimento do sistema imunológico, produção e liberação de hormônios, relaxamento e descanso da musculatura e consolidação da memória, fatores esses que estão relacionados diretamente com a saúde do nosso corpo. O comprometimento da qualidade do sono pode prejudicar o indivíduo tanto em sua coordenação motora como em sua capacidade de raciocínio (DEKON et al., 2015).

Pacientes portadores da SAOS possuem o ronco e a sonolência excessiva diurna como características primordiais da SAHOS, tendo como consequência a redução da concentração da oxihemoglobina, ou dessaturação de oxigênio, o que obriga o músculo cardíaco a trabalhar em sobrecarga, aumentando a incidência de doenças cardíacas, que podem levar a óbito (GODOLFIM, 2006). Convém ressaltar os resultados desse estudo, nos quais mostrou uma maior prevalência do score de



sonolência excessiva entre os discentes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

Os resultados da pesquisa em questão também mostrou uma relação estatisticamente significativa da escala de sonolência de Epworth com algumas variáveis como o sexo, período e campus dos alunos; no qual o Campus I obteve uma maior prevalência do score sonolência excessiva em relação ao Campus VIII. Isso demonstra a importância desse instrumento validado, caracterizado por auxiliar no diagnóstico precoce da SAHOS (COSTA et al., 2012).

A escala de sonolência de Epworth (ESE) foi desenvolvida em 1991 por Murray W. Johns com o objetivo de suprir a necessidade de se dispor de instrumento para mensuração da sonolência excessiva, por ser fácil, barato e acessível (JOHN,1991). No entanto, no estudo de COSTA et al.(2012) a Escala de Sonolência de Epworth não apresentou uma relação estatisticamente significativa com as variáveis da pesquisa, e foi observado um percentual considerável de docentes com sonolência excessiva, podendo ser resultante da rotina profissional dos professores do curso de Odontologia, os quais apresentam outras atividades laborais como um possível fator predisponente da sobrecarga profissional.

Segundo Banhiran et al. (2011) embora a sonolência excessiva diurna seja mais prevalente em pacientes com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono, o uso da ESE para detectar a presença dessa síndrome na população é limitada devido à sua baixa sensibilidade e especificidade. Dentro de um estudo, havia 65% dos pacientes com SAOS grave que tiveram os escores da ESE de 11 ou menos, sendo esta propriedade fraca da ESE na diferenciação da severidade da SAHOS pode ser devido a vários fatores de confusão, como a complexidade do mecanismo do sono; o efeito da polissonografia, incluindo o efeito da primeira noite e a variabilidade noturna; a privação do sono, o uso de cafeína ou medicação, doenças psicológicas ou médicas e coexistência com outros problemas do sono.

De acordo com Reimão e Joo (2000) existem diversos fatores de risco coadjuvantes na mortalidade aos pacientes portadores da SAHOS severa como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiopulmonares, acidente vascular encefálico e álcool, cabendo salientar a importância da prevenção e tratamento dessa síndrome.

Diversas modalidades de tratamento vêm sendo tentadas para reduzir ou eliminar os efeitos da SAHOS, dividindo-se em três categorias gerais: comportamental, clínico e cirúrgico. A SAHOS é uma condição médica que vem requerendo cada vez mais a participação do cirurgião dentista para auxiliar na terapia, por meio da confecção de aparelhos intrabucais e na cirurgia bucomaxilofacial (SILVA et al., 2009). A terapêutica da SAHOS é multidisciplinar (POLUHA, STEFANELI, TERADA., 2015) e tem como principal objetivo normalizar a respiração durante o sono, que tem como consequências na saúde do indivíduo: sonolência diurna excessiva, alterações neuropsíquicas e problemas cardiovasculares, e além disso, proporcionar melhora na qualidade de vida do paciente (ALMEIDA et al., 2006).

## **6 CONCLUSÃO**

Os resultados da pesquisa mostram que o sexo feminino aparece com maior prevalência em relação ao score de sonolência excessiva diurna comparando-se com o sexo masculino. Isso entra em desacordo com a literatura de que os homens tem maior chance de desenvolver a SAHOS. A partir da Escala de Sonolência de Epworth observou-se sinais de apneia obstrutiva do sono nos estudantes de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Porém, é necessário outras formas complementares para o diagnóstico correto da Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono.

**EVALUATION OF OBSTRUCTIVE SLEEP APNEA AND HYPOPNEA SYNDROME (OSAHS) AMONG THE STUDENTS OF DENTISTRY OF THE STATE UNIVERSITY OF PARAIBA**

**ABSTRACT**

**Objective:** The objective of this study was to evaluate the Obstructive Sleep Apnea and Hypopnea Syndrome (OSAHS) among the students of the Dentistry courses of the State University of Paraiba. **Methods:** The research is a cross-sectional study conducted with a total sample of 270 undergraduate dental students. The participants were identified and submitted to a questionnaire that evaluated subjective conditions related to OSAHS and possible sleep disorders through the Epworth Sleepiness Scale (ESS). **Results:** It was found that in Campus I, the female had a higher percentage in relation to the excessive sleepiness score, being 20% of the total of 132 students, the equivalent of 54 women. On the other hand, males were found to be smaller, with 9% of the 132 students who answered the questionnaire, the equivalent of 25 men with excessive sleepiness in Campina Grande. At Campus VIII in Araruna, the female sex was also predominant in relation to excessive sleepiness, being 23.34% of the total of 138 students, the equivalent of 63 women. The male sex was found to be smaller, with 15.95% of the total of 138 students. Therefore, a statistically significant ( $p < 0.0001$ ) relationship of the Epworth Sleepiness Scale (ESE) with the campus, sex and period of dentistry students of the State University of Paraiba was observed. **Conclusion:** The results of this study suggest that from the Epworth Sleepiness Scale we observed signs of obstructive sleep apnea in students of dentistry at the State University of Paraiba.

**KEY WORDS:** Sleep apnea syndromes. Sleep disturbances due to excessive sleepiness. Snore

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.A.O., et al. Tratamento da síndrome da apneia e hiponeia obstrutiva do sono com aparelhos intrabucais. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** São Paulo, v.72, n.5, Sept./Oct. 2006.

BANHIRAN W, ASSANASEN P, NOPMANEEJUMRUSLERS C, METHEETRAIRUT C. Epworth Sleepiness Scale in obstructive sleep disordered breathing: the reliability and validity of the Thai version. **Sleep Breath.** v.15, n.3, p.571-7, Sep. 2011.

BERTOZ, A.P.M., et al. Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono: Diagnóstico de Tratamento. **Arch Health Invest.** v.1, n.1, p.3-10, 2012.

COSTA, R.O., et al. Escala de sonolência de Epworth detecta sintomas da apneia do sono em docentes de Odontologia. **Rev Bras de Odontol.** Rio de Janeiro, v.69, n.2, Jul./Dez. 2012.

DEKON, S.F.C., et al. Papel do Cirurgião Dentista no Tratamento do ronco primário e apneia obstrutiva do sono. **Revista Odontológica de Araçatuba.** v.36, n.2, p.70-74, Julho/Dezembro. 2015.

GODOLFIM LR. Apnéia obstrutiva do sono. **J Bras Ortodon Ortop Facial.** v.11, n.65/66, p.484-501, 2006.

GUGLIELMI O, Jurado-Gámez B, Gude F, Buela-Casal G. Job stress, burnout, and job satisfaction in sleep apnea patients. **Sleep Medicine.** v.15, n.9, p. 1025-30, September. 2014.

JOHNS MW. A new method for measuring daytime sleepiness: The Epworth Sleepiness Scale. **Sleep.** v.14, n.6, p.540-5, 1991.

JUNIOR, C.M.C., et al. Consenso Brasileiro de ronco e apneia do sono – aspectos de interesse aos ortodontistas. **Dental Press J Orthod.** v.16, n.1, p.34-6, jan-feb. 2011.

LORENZETTI AA. Avaliação do Risco de Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono. **Ortodontia**. v.13, n.14, p.7-8, 2009.

PACHECO, FYR.; ANJOS, E.S.; MAIA, A.B.F. Síndrome da Apneia/Hipopneia Obstrutiva do Sono: Artigo de Revisão bibliográfica. **Revista UNILUS Ensino e Pesquisa**, v.12, n.29, out./dez. 2015, ISSN 2318-2083 (eletrônico).

POLUHA, R.L.; STEFANELI, E.A.B.; TERADA, H.H. A odontologia na síndrome da apneia obstrutiva do sono: diagnóstico e tratamento. **Rev. Bras. Odontol.** Rio de Janeiro, v.72, n.112, p.87-90, jan./jun.2015.

PRADO, B.N., et al. Apneia Obstrutiva do Sono: Diagnóstico e Tratamento. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**. v.22, n.3, p. 233-9, set-dez. 2010.

REIMÃO, R.; JOO, S.H. Mortalidade da apnéia obstrutiva do sono. **Rev. Assoc. Med. Bras.** São Paulo, v.46 n.1, Jan./Mar. 2000.

SILVA, P.R.D., et al. Tratamento ortocirúrgico para apnéia obstrutiva do sono. **OrtodontiaSPO**. v. 43, n.1, p.63-8, Abril. 2009.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS

#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS: \_\_\_\_\_

SEXO: ( ) MASCULINO ( ) FEMININO

IDADE: \_\_\_\_\_

PERÍODO: \_\_\_\_\_

#### ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH

Versão traduzida (JOHNS, 1991)

*Qual a chance de você cochilar ou adormecer, em contraste a apenas sentir-se cansado, nas seguintes situações? Estas situações referem-se ao seu modo de vida usual nos últimos tempos. Mesmo que você não tenha experimentado alguma dessas situações, tente imaginar como elas te afetariam.*

Use a seguinte escala para escolher o numero que melhor traduz a sua sensação em cada uma das seguintes situações:

0 = nenhuma chance de cochilar

1 = pequena chance de cochilar

2 = moderada chance de cochilar

3 = alta chance de cochilar

SITUAÇÃO	Nº
1.Sentado e lendo	
2 Assistindo TV	

3 Sentado parado em lugar público ( como em um teatro, ou em uma reunião)	
4 Como passageiro de um carro andando por uma hora sem parar	
5 Deitando-se para descansar à tarde, quando as circunstâncias permitem	
6 Sentado e conversando com alguém	
7 Sentado calmamente após um almoço sem álcool	
8 Em um carro, quando parado por alguns minutos no trânsito	
TOTAL	

(0-5) boa noite de sono

(6-8) atenção para outros sinais de apnéia (ronco,sonolência excessiva)

(9-24) sonolência excessiva (pode ser devido a apnéia)



## **APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo. Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu,

\_\_\_\_\_, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar da Pesquisa **“Avaliação da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) entre os discentes do curso de odontologia do Campus I e Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba”**.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho “Avaliação da Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) entre os discentes do curso de odontologia do Campus I e Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba” terá como objetivo geral **avaliar através da Escala de Sonolência de Epworth, sinais da síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) entre os discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba do campus I e campus VIII**. Ao voluntário só caberá a autorização para preencher o formulário e não haverá nenhum risco ou desconforto ao voluntário.

Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.

Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) 8893-7049 com o pesquisador responsável (Roniery de Oliveira Costa).

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

---

Assinatura do pesquisador responsável

---

Assinatura do Participante

## ANEXOS

## ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS  
 COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA/CONEP



COORDENAÇÃO CEP-UEPB  
 Marconi do O. Catão.

**PARECER DO RELATOR:** 04

**Número do CAAE:** 57941416.7.0000.5187

**Pesquisador Responsável:** Roniery de Oliveira Costa

**Data da relatoria:** 20/07/2016

**Apresentação do Projeto:** O Projeto é intitulado "AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DA APNÉIA E HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS) ENTRE OS DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CAMPUS I E CAMPUS VIII DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA". O Projeto é para fins de desenvolvimento de Pesquisa de Extensão, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, da Universidade Estadual da Paraíba.

**Objetivo da Pesquisa:** Avaliar sinais da síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) entre os discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, campus I e VIII.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Considerando a justificativa e os aportes teóricos e metodologia apresentados no presente projeto, e ainda considerando a relevância do estudo as quais são explícitas suas possíveis contribuições, percebe-se que a mesma não trará riscos de maior potencial aos participantes da pesquisa.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:** Será realizada uma pesquisa do tipo transversal a ser desenvolvida entre os discentes do curso de odontologia do campus I e VIII da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), caracterizado pela quantificação das modalidades de coleta de informações, através da escala de sonolência de EPWORTH (ESE).

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:** Os termos necessários e obrigatórios encontram-se devidamente anexados.

**Recomendações:** O referido projeto não necessita de recomendações.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:** Sem pendências.

**Situação do projeto:** Aprovado.